JORNAL Comércio

Porto União/SC | **União da Vitória/PR** | Ano 89 | **Edição** 6517 | R$ 9,99
Sexta-Feira 29 de Janeiro | **Sábado** 30 de Janeiro | **Domingo** 31 de Janeiro de 2021 | **Finalizado** às 18h44

PERIGO | 09

BR-476
PEDE SOCORRO

Perigosa e em péssimas condições de tráfego, o trecho que liga União da Vitória a São Mateus do Sul, recebe atenção de políticos regionais



Assessoria deputado Emerson Bacil



Assessoria deputado Emerson Bacil



KM 299, entrada da Barra do Potinga, em São Mateus do Sul

Assessoria deputado Emerson Bacil

"COVID LEVOU O AMOR DA MINHA VIDA"
NAIR ANA SILENCIOU CANTO GOSPEL DA NOITE PARA O DIA

Vítima do coronavírus, moradora de União da Vitória fez história durante sua passagem na terra

PÁGINA | 11

VALE DO IGUAÇU | 02, 03

A PANDEMIA DA VIOLÊNCIA

Isolamento social pode ter acelerado situações que fatalmente aconteceriam

NOVIDADE | 05

NOVO ÂNCORA DA CBN, CARLOS ANDREAZZA VAI COMANDAR PROGRAMA MATINAL

Estreia do jornalista na rádio está prevista para fevereiro

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

VALE DO IGUAÇU | **Por MH Produtora de Conteúdo**

A PANDEMIA DA VIOLÊNCIA

Isolamento social pode ter acelerado situações que fatalmente aconteceriam

No País, o primeiro caso confirmado de Covid-19 foi no dia 26 de fevereiro do ano passado. Menos de um mês desde esta data, os plantões policiais já registravam um aumento de situações de violência doméstica, envolvendo crianças e na maioria absoluta, mulheres. Os desdobramentos da pandemia, que impôs o isolamento social, fizeram os índices crescer ainda mais.

Apenas em São Paulo, os atendimentos da Polícia Militar para mulheres vítimas de violência aumentaram 44,9%, segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP). O feminicídio, o fim mais trágico de um ato violento, cresceu 22,2% entre março e abril de 2020, em 12 estados brasileiros, na comparação com 2019, de acordo com o documento, Violência Doméstica durante a Pandemia de Covid-19. O Ligue 180, central nacional de atendimento à mulher criado em 2005, viu crescer em 34% as denúncias.

Na região Sul, os casos também denunciam crescimento da violência. No Paraná, dados da Secretaria da Segurança Pública (Sesp), apontam para um aumento de 8,5% no primeiro trimestre de 2020, na comparação com o mesmo período de 2019. Na capital Curitiba, no mesmo período, também houve um crescimento de 1,56% nos casos de violência doméstica. Nos primeiros três meses do ano passado, foram 2.023 situações, ante 1.992 casos no trimestre anterior.

Em Santa Catarina, informações do Tribunal de Justiça (TJSC), mostram que a violência doméstica contra a mulher não para de produzir números impressionantes: são centenas de ocorrências de ameaça, lesão corporal, injúria, calúnia, difamação e dano são registradas todos os dias nas delegacias. Conforme dados da Secretaria de Segurança Pública, nove mulheres são estupradas diariamente no Estado, um número acima da média nacional. Na Justiça catarinense, há 41.743 processos em andamento envolvendo violência doméstica contra a mulher - em número, essas ações só perdem para as relacionadas ao tráfico de drogas. Há também 47 casos enquadrados no crime de feminicídio.



> *"O atendimento é deficiente, demorado, nada condizente com os problemas que elas (as mulheres) passam. Ainda temos visões machistas. Precisamos reformatar"*
>
> **– do juiz Carlos Eduardo Mattioli Kockanny, da Vara de Família de União da Vitória.**

"Pudemos observar um fenômeno do aceleramento de situações latentes, ou seja, situações que aconteceriam de qualquer maneira e que por algumas razões não aconteciam ou estavam caminhando a passos lentos. Com o isolamento social, muitos fenômenos foram acelerados", avalia a psicóloga, **Daniele Jasniewski**. Para ela, a violência (sexual, psicológica, patrimonial, física e moral) aconteceria em um momento ou outro, só que pulou etapas e teve a pandemia como gatilho. Na prática, a casa que deveria ser um lugar seguro, se tornou para muitas mulheres, seu maior pesadelo. "Sem lugar seguro, elas (as mulheres) estão sendo obrigadas a permanecer mais tempo no próprio lar junto a seu agressor, muitas vezes em habitações precárias, com os filhos e vendo sua renda diminuída", pontua o FBSP.

Beco sem saída

Sete dias da semana, vinte e quatro horas por dia. Em todo o mundo, homens e mulheres se viram confinados por muito mais tempo juntos. No entanto, a maior medida preventiva contra o coronavírus se tornou para alguns, o que faltava para desencadear um ciclo de violência.

"Existem casais que só dão certo porque não se veem todos os dias ou se veem pouco. Com a pandemia, alguns tiveram que conviver e enxergar melhor o outro. Antes disso, a rotina era o trabalho, o gerenciamento das contas, era voltado para diversas coisas menos para a relação afetiva. Passam-se os anos e o casamento dura, porque o casal está olhando para fora. A pandemia nos fez olhar para dentro e de repente, foi preciso conhecer a pessoa, ver o que ele, o que ela, nunca havia feito", comenta Daniele. É aí o berço para o nascimento dos conflitos e que se não forem manejados, tendem à rupturas. Piorados, levam às agressões e não raro, às grandes tragédias, com lutos e cicatrizes.

O assunto é tão sério que em outubro, a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Feminicídio, da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) promoveu a segunda Audiência Pública Remota sobre o 'Enfrentamento às violências contra mulheres e meninas em contexto de pandemia'. Na reunião, Arlete Sampaio (PT) destacou o aumento de denúncias relacionadas à violência contra as mulheres no DF. "A mulher passou a conviver com o agressor, por isso, a situação está cada dia mais complicada e a pandemia contribuiu para ampliação desses casos", explicou.

SOS

O isolamento é outra consequência do isolamento. Como assim? Conforme levantou o Fórum Brasileiro, mesmo com dados altos, o período ainda não contabiliza tudo o que realmente vem acontecendo entre quatro paredes. Ao lado do companheiro, refém dentro do lar, muitas mulheres não têm conseguido sair de casa para fazer a denúncia ou temem realizá-la pela aproximação do parceiro.

Isso em território nacional e além das fronteiras. Na Itália, por exemplo, País que apresentou uma das situações mais críticas na pandemia de coronavírus, foi registrada queda de 43% das denúncias/ocorrências de crimes domésticos. De acordo com dados oficiais divulgados pelo comitê parlamentar de violência contra mulheres, os relatórios da polícia sobre abuso doméstico caíram para 652 nos primeiros 22 dias de março, comparado a 1.157 no mesmo período de 2019. Também a maior linha de apoio à violência doméstica do País, o Telefone Rosa, afirmou que as ligações caíram 55% desde o princípio do isolamento: foram apenas 496 chamadas nas duas primeiras semanas de março, onde antes eram 1.104 no mesmo período do ano passado.

No Brasil, foi por entender as dificuldades em pedir socorro, que o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e a Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) lançaram em junho passado, a campanha Sinal Vermelho para a Violência Doméstica. A iniciativa teve como foco ajudar mulheres em situação de violência a pedirem ajuda nas farmácia. "O objetivo da campanha é oferecer um canal silencioso, permitindo que essas mulheres se identifiquem nesses locais e, a partir daí, sejam ajudadas e tomadas as devidas soluções", disse na ocasião, a coordenado-

EXPEDIENTE
O Comércio Gráfica e Editora Ltda.
Fundado em 11 de Junho de 1931
Site: www.jornalocomercio.com
GRUPO VERDE VALE DE COMUNICAÇÃO
Filiado a ADJ adi
Direção Geral: Sitamar Luzia Brittes Dalmas **Gerência:** Andrews Roberson Batista **Departamento Comercial:** Marcelo Maltauro e Lu Calistro **Corretor de Conteúdo:** Ana Cabral **Reportagem:** Ricardo Silveira, Wannessa Stenzel e Jaqueline Castaldon **Diagramação:** Gabrielly Cesco **Colaboradores:** Therezinha Wolff, Odilon Muncinelli, Brittes Antonio Brittes **Assinatura Anual (Local:** R$ 240,00 | **Microrregião:** R$ 480,00) **Atendimento:** Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR) CEP: 84600-000 - Tel (42) 3521-2050 **CNPJ**: Matriz: 77.958.882/0001-27 | Filial: 77.958.882/0002-08 **Circulação:** União da Vitória, Bituruna, Cruz Machado, Paula Freitas, Porto Vitória, Porto União, Irineópolis **Impressão:** Press Alternativa. **ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS, NÃO REFLETEM NECESSÁRIAMENTE A OPINIÃO DO JORNAL.**



ra do Movimento Permanente de Combate à Violência Doméstica do CNJ, a conselheira Maria Cristiana Ziouva. O projeto contava na ocasião do lançamento, com a parceria de dez mil farmácias e drogarias em todo o Brasil.

Mas apesar de todos os esforços, existem ainda outros obstáculos, problemas que independentes da pandemia, bloqueiam os registros. Não é a toa, por exemplo, que segundo uma pesquisa DataSenado de 2013, 20,7% das mulheres que admitiram ter sofrido violência doméstica nunca procuraram a polícia. "Às vezes, o processo de denunciar acaba sendo mais violento pra essas mulheres do que a própria violência", disse à BBC Brasil Silvia Chakian, promotora de Justiça e coordenadora do GEVID (Grupo de Atuação Especial de Enfrentamento à Violência Doméstica).

Outro problema é falta de amparo. Conforme levantou a BBC, são 368 Delegacias da Mulher para 5,5 mil municípios no Brasil. O número de Delegacias da Mulher no País ainda é bastante restrito. Milhares de cidades não contam com unidades especiais desse tipo – são 368 espalhadas por 5.597 cidades brasileiras. Outra grande barreira é a incerteza da punição do agressor.

A dificuldade em comprovar a violência parece se refletir nos dados que comparam números de denúncias com o de agressores punidos. Informações do Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias, 2.439 homens estavam presos por crimes de violência doméstica até junho de 2014. Para se ter uma ideia, no mesmo ano de 2014, 52.957 mulheres denunciaram casos de violência – entre eles violência física, psicológica, moral, sexual – uma média de 145 por dia.

Violência no Vale

Em Porto União, os dados de violência e seus boletins de ocorrência (inquérito, prisão em flagrante e medida protetiva), são menores na comparação com 2019, contudo, não menos importantes. Na avaliação do delegado regional, Nilson Luis de Oliveira Cezar, é que de o número menor de pedidos de ajuda, é fruto de um trabalho de prevenção. Daí, os números de queixas foram menores. A cidade não registrou nenhum caso de feminicídio em 2020.

"Em função da pandemia, além do trabalho investigativo, a Polícia Civil de Porto União realizou importante trabalho preventivo, através de operações de fiscalização aos estabelecimentos comerciais, o que contribuiu para o aumento da sensação de segurança da população e redução dos crimes em nossa região", diz. Na comparação com 2019, o número de Inquéritos Policiais instaurados teve redução de 27%; de lavratura de autos de prisão em flagrante, 20%; e medidas protetivas de urgência requeridas ao Poder Judiciário, redução de 17%.

Já União da Vitória foi na contramão dos dados da vizinha cidade catarinense. No município, os casos de violência doméstica aumentaram. Em apenas 9 dias, entre 4 e 12 de janeiro de 2021, foram instaurados 76 procedimentos, sendo 32 medidas protetivas e 59 atendidos na Delegacia da Mulher. Isso representa um crescimento de situações em 30%, na comparação com janeiro de 2020, período anterior à pandemia.

Marcas

Redes de proteção de todo o mundo relatam as consequências mentais de quem foi vitima de agressão. Diferente de um hematoma, por exemplo, as feridas emocionais levam tempo para serem saradas, se é que são.

"As mulheres perdem o apoio social, as vezes não recuperam mais, os familiares e os amigos ficam chateados com isso. ela sente vergonha por tudo o que passou. São inúmeras as consequências. E nem sempre se afastar do agressor, isso dá segurança ou é o fim do problema. Algumas mulheres tem filhos com o agressor e essas relações não terminam com o episódio da violência. Os impactos são amplos e podem ser carregados pelo resto da vida", disse para o podcast EntreMentes, Marcela Ortolan, psicóloga da Defensoria Pública do Paraná que se dedica às questões de gênero.

Além da participação efetiva do policiamento nos bairros, por exemplo, educar cidadãos pode resultar na construção der personalidades fortes, educadas e respeitosas. Esse é um dos pilares que sustenta para o combate à violência o juiz Carlos Eduardo Mattioli Kockanny, da Vara de Família de União da Vitória. "Trabalhar isso nas matérias curriculares, de todos os níveis da educação, do Infantil aos níveis do Ensino Fundamental. Esse assunto deve ser tratado no Ensino Médio e faculdades também, até porque temos visto muitos problemas envolvendo violência dentro das instituições de Ensino Superior. O tema precisa ser tratado com maior responsabilidade e consideração. Não se pode sonegar a temática", defende.

Aliado a isso, Mattioli defende a ampliação das informações à mulher vitima da violência. Para o juiz, ela precisa saber para onde ir e com quem contar caso precise de ajuda. "A mulher vítima de violência, é importante que ela compreenda o que está acontecendo e possa sair disso, tendo segurança para tomar decisões difíceis, como sair de casa, pedir o afastamento do companheiro, ir na delegacia. Isso envolve toda a sociedade e os órgãos públicos, envolve as pessoas conhecidas também e instituições que podem ajudar", defende.

Soma-se ao contexto de encontrar informação e ajuda, entre o terceiro ponto defendendo pelo juiz: a preparação de quem está na linha de frente do atendimento. "Lamentavelmente na maioria dos casos, as mulheres encontram algumas entidades que não estão bem preparadas para atender. O atendimento é deficiente, demorado, nada condizente com os problemas que elas passam. Ainda temos visões machistas. Precisamos reformatar. Precisamos que as policiais e a Justiça, enfim, sejam mais acolhedores, usando a empatia, se colocando no lugar do outro", afirma. "É preciso entender que a mulher às vezes quer denunciar, mas não que o processo vá adiante. Ela faz por medo, vergonha, por não querer o mal para o companheiro".

A convivência intensa e seus desdobramentos são mais algumas lições da pandemia. "Mas lembre-se, que a culpa não é sua. Procure ajude. É isso que pode te dar uma melhor qualidade de vida", lembrou Marcela ao EntreMentes. Se puder ajudar alguém, descumpra o protocolo: não se isole.

Desde a entrada em vigor da Lei 11.340 de 2016, mais conhecida como Lei Maria da Penha, uma série de medidas e garantias foram formuladas pelos instrumentos legais para coibir a violência doméstica e proteger suas vítimas. Entre as inovações trazidas pela lei, destaca-se a criação das MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA, isto é, tutelas de urgência autônomas que podem ser concedidas por um juiz, independentemente da existência de inquérito policial ou processo cível, para garantir a proteção física, psicológica, moral e sexual da vítima contra o seu agressor.



ARTIGO

Notas & Informações
O Estado de S. Paulo

GOVERNO INEXISTENTE

Para o País que trabalha e produz, está claro que não se deve contar com um governo que não existe mais, se é que algum dia existiu

A palavra do presidente Jair Bolsonaro não vale nada. Diz algo num dia para desmentir suas próprias declarações no dia seguinte, desmoralizando-se como chefe de governo. Bolsonaro tornou-se sinônimo de caos – sua especialidade desde que aprontava como militar indisciplinado.

A rigor, sua gestão nem pode mais ser chamada de "governo", pois um governo presume alguma direção, projetos claros e liderança política razoavelmente sólida. Bolsonaro não inspira nada disso: é, ao contrário, fonte de permanente inquietação e desorganização.

Para o País que trabalha e produz, está claro que não se deve contar com um governo que não existe mais, se é que algum dia existiu. Pior: é preciso encontrar maneiras de defender a vida e o patrimônio da dilapidação institucional e administrativa promovida pelo bolsonarismo.

Raros são os ministros de Bolsonaro que se salvam. A mediocridade é tamanha que o País aplaude quando um ministro não faz mais que sua obrigação e não atrapalha seu setor. Em áreas estratégicas, como Educação, Saúde, Meio Ambiente e Relações Exteriores, há mais do que simples incapacidade: Bolsonaro colocou ali ministros cuja missão parece ser a de ajudá-lo a vandalizar o Brasil.

De vez em quando, alguém lembra do dever de chamar esses sabotadores à responsabilidade. Atendendo a uma representação do partido Cidadania, que acusa o almoxarife que comanda a Saúde, Eduardo Pazuello, de omissão diante da crise de desabastecimento de oxigênio para doentes de covid-19 em Manaus, a Procuradoria-Geral da República requereu ao Supremo Tribunal Federal (STF) a instauração de inquérito.

Não deve ter sido fácil para o procurador-geral da República, Augusto Aras, fazer o requerimento, mas, premido pela indignação nacional, decidiu afinal tomar alguma providência, e o ministro do STF Ricardo Lewandowski rapidamente atendeu ao pedido de inquérito.

A insanidade no Ministério da Saúde, que agora se tornou caso de polícia, retrata com fidelidade a essência do governo Bolsonaro – mas, em defesa do intendente, enfatize-se que a responsabilidade final e soberana é de quem o colocou lá.

Foi Bolsonaro quem passou os últimos meses a fazer campanha contra a vacina, contra o distanciamento social e contra as autoridades que trabalhavam para conter a pandemia. Promoveu aglomerações, receitou remédios inúteis e perigosos e escarneceu de mortos e doentes.

Pazuello, portanto, não é causa, mas consequência de um catastrófico desgoverno – cujo presidente ninguém de bom senso leva mais a sério e cujo principal fiador, o outrora superpoderoso ministro da Economia, Paulo Guedes, sai de férias e ninguém dá pela falta.

Aos brasileiros aflitos com as sombrias perspectivas econômicas após o fim do auxílio emergencial, Bolsonaro reserva o mais absoluto desdém: "Lamento muita gente passando necessidade, mas nossa capacidade de endividamento está no limite". Ou seja, Bolsonaro não perde o sono diante do sofrimento de milhões de brasileiros a quem lhe coube governar e não toma nenhuma medida para cortar gastos e viabilizar o imprescindível auxílio emergencial.

Tampouco se empenha pelas reformas e pelas privatizações. A recente renúncia do presidente da Eletrobrás, Wilson Ferreira Júnior, está diretamente relacionada à dificuldade de tocar adiante a privatização da estatal, em razão da falta de envolvimento de Bolsonaro. Não foi o primeiro a abandonar o barco por frustração das expectativas criadas pelo discurso supostamente liberal de Bolsonaro – no qual só acreditou quem quis.

O objetivo de Bolsonaro na política sempre foi o de salvaguardar os interesses de seu clã. Não é por outro motivo que entrou de cabeça no processo sucessório das Mesas Diretoras do Congresso. Quer ali políticos que lhe sejam fiéis o bastante para livrá-lo do impeachment, blindar a filharada e, de quebra, aprovar meia dúzia de projetos para agradar a sua base de fanáticos. Os mortos, os doentes, os desempregados e os famintos só lhe interessam na exata medida de seu projeto de reeleição. Foi a isso que Bolsonaro reduziu a Presidência da República.

POLÍTICA

Por Ana Cabral
ana.cabral@vvale.com.br

PRESIDENTE DA CÂMARA REALIZA REUNIÕES COM ENTIDADES

O objetivo é o de estreitar os laços e levantar as demandas

O presidente da Câmara de Vereadores de União da Vitória, Cordovan Frederico de Melo Neto, tem realizado reuniões com as entidades representativas do município. O objetivo, além de aproximar o Poder Legislativo da Comunidade, os encontros tem o intuito de levantar as demandas das entidades. "Nós estamos lá realmente para fazer o melhor pela população", afirmou. Já foram feitos encontros com entidades como: Associação dos Municípios Sul Paranaense (AMSULPAR), Associação Comercial e Empresarial de União da Vitória (ACEUV), Poder Judiciário, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), entre outras.

As reuniões estão sendo realizadas nas semanas que antecedem o início das reuniões da Câmara. As reuniões ordinárias da Casa Leis começam no dia 8 de fevereiro.

Cordovan é vereador de primeiro mandato e foi eleito nas eleições de 2020 com 493 votos, sendo o vereador mais votado. Na administração passada, foi secretário de Esportes do município.

Reprodução/Facebook









ÓTIMA LOJA
(42) 3522-2042

NOVIDADE

NOVO ÂNCORA DA CBN, CARLOS ANDREAZZA VAI COMANDAR PROGRAMA MATINAL

Estreia do jornalista na rádio está prevista para fevereiro

Em mais uma rodada de novidades em sua programação, a rádio **CBN** contratou o jornalista e editor **Carlos Andreazza** para atuar como âncora em duas produções matinais, entre elas um lançamento com enfoque nacional.

Andreazza, que continuará atuando como colunista do GLOBO, tem experiência na comunicação com os ouvintes e acumula passagens por veículos como **BandNews FM** e **Jovem Pan**.

Com estreia prevista para fevereiro, o novo apresentador da CBN poderá ser ouvido de segunda a sexta-feira, a partir das 9h30m, em uma atração veiculada em todo o país, conduzida em parceria com a jornalista **Marcella Lourenzetto**. O novo programa ainda não teve o nome divulgado.





A intenção de Andreazza, ecoando os objetivos da própria CBN, é ajudar os ouvintes a começarem o dia por dentro das notícias mais quentes e de visões críticas sobre os acontecimentos. Esse será o desafio da equipe envolvida na produção do programa de alcance nacional:

— *Falaremos sobre os principais temas do dia, que muitas vezes estarão relacionados entre si. Queremos contar com a reportagem da CBN, que é muito forte, para nos ajudar a apresentar os assuntos. Depois, vamos destrinchá-los em suas dimensões políticas, jurídicas e outras nuances* — explica Andreazza.

— *A intenção é reforçar a audiência da CBN, no Brasil todo e em especial no Rio, e ampliar nossa presença digital, meio em que Andreazza também atua muito bem* — diz **Dias Leite,** completando: —



Ele tem um estilo forte, de análises e opiniões profundamente firmadas em fatos, que vem se somar ao jornalismo de qualidade da CBN.

Pacote de novidades

Além da chegada de Andreazza, a CBN anunciou recentemente a contratação do jornalista **Rodrigo Bocardi** (do "Bom Dia São Paulo", da TV Globo) para apresentar o "Ponto Final CBN", no fim da tarde, ao lado da jornalista **Carolina Morand**, e atrações com comentários dos colunistas **Lauro Jardim** e **Patrícia Kogut**, do GLOBO, e **Vera Magalhães**, que vai estrear na rádio e no jornal.



computer help
(42) 3523-2037

ENFRENTAMENTO

Por Agência Estadual de Notícias
Governdo do Paraná

IMUNIZAÇÃO CONTRA A COVID-19 ALCANÇA 99,9 MIL PARANAENSES

Imunizantes foram aplicados em profissionais de saúde, pessoas em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), pessoas com deficiência severa e indígenas



As **399 prefeituras** do **Paraná** vacinaram 99.973 pessoas contra a Covid-19 até as 11 horas desta quarta-feira (27), o que representa 45,5% das 219.271 doses distribuídas pelo Governo do Estado até o momento. Os imunizantes foram aplicados em profissionais de saúde, pessoas em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), pessoas com deficiência severa e indígenas.

A conta leva em consideração as 132.771 doses da CoronaVac/Instituto Butantan – aproximadamente a metade do primeiro lote 265.600 – e as 86.500 doses desenvolvidas pela Oxford/AstraZeneca/Fiocruz. A terceira remessa, com 39.600 doses da CoronaVac, ainda está passando por ajustes técnicos no Centro de Medicamentos do Paraná (Cemepar) e começará a chegar nas 22 Regionais de Saúde nesta quarta-feira (27).

O balanço foi divulgado pela Secretaria de Estado da Saúde a partir de um levantamento interno realizado com as regionais e os respectivos municípios. Nos próximos dias ele será disponibilizado no sistema integrado do Ministério da Saúde, que ainda está indisponível, o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI). O DataSUS, sistema macro no qual está o SI-PNI, desenvolveu um módulo especial para receber os dados de todos os estados e que contempla informações como registro de vacinados, público-alvo, origem e lote de vacinas.

De acordo com o levantamento, as 99.973 aplicações foram divididas entre 75.085 profissionais de saúde, 4.028 vacinadores, 6.118 indígenas e 14.742 idosos asilados, profissionais cuidadores e pessoas com deficiências severas. São 23.456 vacinas a mais do que o último boletim, divulgado no final da tarde desta terça-feira (26), com destaque para as regiões de Curitiba, Londrina, Pato Branco, Francisco Beltrão e Campo Mourão.

O balanço foi divulgado pela Secretaria de Estado da Saúde a partir de um levantamento interno realizado com as regionais e os respectivos municípios



BALANÇO

As Regionais de Saúde que mais imunizaram em números absolutos foram Curitiba e Região Metropolitana (2ª RS), com 17.197 pessoas; Londrina (17ª RS), com 9.891; Maringá (15ª RS), com 8.249; Cascavel (10ª RS), com 6.213; Guarapuava (5ª RS), com 5.197; Toledo (20ª RS), com 4.694; Campo Mourão (11ª RS), com 4.613; Pato Branco (7ª RS), com 4.438; e Ponta Grossa (3ª RS), com 4.175. Proporcionalmente à quantidade de doses recebidas, os destaques foram Ivaiporã (22ª RS), com 81,6%, Campo Mourão (11ª RS), com 79,3%, e Telêmaco Borba (21ª RS), com 79,1%.

NÚMEROS ABSOLUTOS

A Regional que mais aplicou foi a de Curitiba e Região Metropolitana. Foram 17.197, sendo 10.228 em profissionais de saúde, 1.082 em vacinadores, 98 em indígenas e 5.789 em idosos e trabalhadores de instituições asilares. A segunda que mais aplicou foi a de Londrina, com 9.891, sendo 7.494 em médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e fisioterapeutas, além de 1.324 em idosos e deficientes.

A Regional de Maringá aplicou em 8.249 pessoas, sendo a maioria profissionais de saúde: 6.870. Na regional de Cascavel foram 6.213 aplicações: 5.303 profissionais de saúde, 277 vacinadores, 134 indígenas e 499 idosos em ILPIs. Guarapuava aplicou 5.197 doses, sendo 3.939 em profissionais de saúde, 791 em indígenas, 150 vacinadores e 317 em idosos e deficientes severos.

CATEGORIAS

A 2ª RS (Metropolitana) é a que mais vacinou profissionais de saúde (10.228 aplicações) e idosos/trabalhadores de ILPIs (5.789). Ivaiporã e Pato Branco lideram as vacinações em indígenas, com 1.165 e 1.052, respectivamente.

CONFIRA O BALANÇO DE APLICAÇÃO POR REGIONAL DE SAÚDE

- 1ª RS – **Paranaguá** – 1.482 (**37,3%** das 3.970 doses recebidas)
- 2ª RS – **Metropolitana** – 17.197 (**25,3%** das 67.901 doses)
- 3ª RS – **Ponta Grossa** – 4.175 (**41,3%** das 10.090 doses)
- 4ª RS – **Irati** – 1.828 (**74,9%** das 2.440 doses)
- 5ª RS – **Guarapuava** – 5.197 (**60,9%** das 8.530 doses)
- 6ª RS – **União da Vitória** – 1.815 (**71,7%** das 2.530 doses)
- 7ª RS – **Pato Branco** – 4.438 (**67,9%** das 6.530 doses)
- 8ª RS – **Francisco Beltrão** – 3.525 (**67,1%** das 5.250 doses)
- 9ª RS – **Foz do Iguaçu** – 3.557 (**41,5%** das 8.570 doses)
- 10ª RS – **Cascavel** – 6.213 (**43,6%** das 14.240 doses)
- 11ª RS – **Campo Mourão** – 4.613 (**79,3%** das 5.810 doses)
- 12ª RS – **Umuarama** – 1.920 (**37,2%** das 5.160 doses)
- 13ª RS – **Cianorte** – 1.226 (**53,5%** das 2.290 doses)
- 14ª RS – **Paranavaí** – 3.297 (**63,7%** das 5.170 doses)
- 15ª RS – **Maringá** – 8.249 (**51,4%** das 16.030 doses)
- 16ª RS – **Apucarana** – 4.006 (**59,7%** das 6.700 doses)
- 17ª RS – **Londrina** – 9.891 (**43,2%** das 22.880 doses)
- 18ª RS – **Cornélio Procópio** – 3.551 (**68,4%** das 5.190 doses)
- 19ª RS – **Jacarezinho** – 3.910 (**70,4%** das 5.550 doses)
- 20ª RS – **Toledo** – 4.694 (**58,6%** das 8.000 doses)
- 21ª RS – **Telêmaco Borba** – 2.184 (**79,1%** das 2.760 doses)
- 22ª RS – **Ivaiporã** – 3.005 (**81,6%** das 3.680 doses)

TOTAL – 99.973 vacinados (**45,5%** das 219.271 doses).

ggnet
(42) 3524-5528

PARANÁ PRODUTIVO

adi ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DIÁRIOS DO INTERIOR DO PARANÁ

RECORDES DA COOPAVEL



Apesar dos desafios impostos pela pandemia, o ano de 2020 entra para a história da Coopavel. O ano do cinquentenário, oficialmente comemorado em 15 de dezembro, alcançou números recordes demonstrando que a cooperativa experimenta um de seus melhores momentos. O faturamento do exercício foi de R$ 3,47 bilhões, 30% maior em comparação com o de 2019. O resultado foi apresentado em assembleia geral ordinária. Mesmo com as mudanças necessárias para conter o covid-19, os investimentos somaram R$ 174,2 milhões, 54% superiores aos do ano anterior e o lucro registrado em 2020 foi de R$ 145,1 milhões, 70% maior que o apurado no exercício de 2019.

Crescimento da cooperativa

A recepção de grãos cresceu 30% no comparativo de 2020 e 2019, somando 18,2 milhões de sacas. Houve expansão do número de filiais da cooperativa, passando de 29 para 32 e o número de cooperados no último dia de 2020 era de 5.932, 9% maior no comparativo com o do fim do ano anterior, que era de 5.446 – o atual número de funcionários é de 6,1 mil. O avanço da área industrial da Coopavel em 2020 merece atenção, analisando o desempenho dos últimos três anos: em 2018, foi de 111,6 mil sacas, em 2019 atingiu 106,5 mil sacas e em 2020 houve um salto para 413,5 mil sacas. A indústria de fertilizantes produziu 146,5 toneladas em 2020 contra 135,6 do ano anterior; o esmagamento de soja foi de 280,6 toneladas contra 272 de 2019 e a produção do moinho de trigo saltou, em 2019, de 91,8 para 137,1 toneladas.

Presidência do Codesul

O governador do Paraná Ratinho Junior assumiu a presidência do Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul (Codesul) até 2022. Ele substitui Eduardo Leite, governador do Rio Grande do Sul, que presidiu o conselho por dois anos. A nova diretoria do Codesul é composta pelo secretário-executivo Wilson Quinteiro e por outros três secretários dos escritórios regionais: Micheli Tassiani Petry (RS), Magda dos Santos Correa (MS), Amauri Cantú (SC), além de corpo técnico e administrativo. O Sistema Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul (Codesul) foi criado em 1961, por meio de convênio entre os três estados do Sul. Em 1992, o Mato Grosso do Sul passou a integrar o Conselho.

Novos arrendamentos do Porto

Nos próximos dias 4 e 5 de fevereiro, a Portos do Paraná realiza as audiências públicas que darão sequência ao processo de licitação de duas áreas disponíveis para novos arrendamentos no Porto de Paranaguá. Este ano, em ambiente virtual, a empresa pública pretende apresentar e receber sugestões para o aprimoramento da documentação necessária para a realização do certame. A estimativa é que o leilão das áreas seja realizado ainda neste primeiro semestre. Serão leiloadas a PAR 32, terminal portuário destinado a carga geral, com ênfase em açúcar ensacado; e a PAR50, destinada à movimentação de granéis líquidos.

Da Redação ADI-PR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

Coluna publicada simultaneamente em 22 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

Talk Wine

Por Marcelo Copello
talkwine.com.br/

Saíram os números das importações de vinho em 2020

A Product Audit acaba de divulgar os números das importações de vinho no Brasil em 2020 (janeiro a dezembro). Tivemos números surpreendentes: 29,2% de crescimento em volume e 16,9% de crescimento em valor.

Importações 2020
Valor, em 1.000 US$

	2019	2020	Δ
CHILE	151,855.5	177,880.6	17.1
ARGENTINA	54,257.6	66,063.2	21.8
PORTUGAL	49,241.8	64,991.5	32.0
ITÁLIA	31,856.0	32,513.1	2.1
FRANÇA	22,643.8	24,215.0	6.9
ESPANHA	15,951.3	19,042.4	19.4
URUGUAI	7,967.3	10,195.6	28.0
USA	2,281.7	2,059.6	-9.7
ÁFRICA DO SUL	3,594.3	1,684.3	-53.1
AUSTRÁLIA	1,266.2	774.3	-38.8
O. PAÍSES	2,078.6	1,388.2	-33.2
TOTAL	342,994.0	400,807.9	16.9

PRODUCT AUDIT INTERNATIONAL

Importações 2020
Volume, em 1.000 cxs de 12 garrafas

	2019	2020	Δ
CHILE	5,846.7	8,064.2	37.9
PORTUGAL	2,004.0	2,611.2	30.3
ARGENTINA	1,835.1	2,502.5	36.4
ITÁLIA	1,180.0	1,138.9	-3.5
ESPANHA	638.2	792.4	24.2
FRANÇA	582.5	621.0	6.6
URUGUAI	307.7	451.4	46.7
ÁFRICA DO SUL	120.3	64.3	-46.6
USA	56.9	40.0	-29.7
AUSTRÁLIA	34.9	22.5	-35.5
O. PAÍSES	45.2	37.8	-16.3
TOTAL(1000Cx-9L)	12,651.5	16,346.2	29.2

PRODUCT AUDIT INTERNATIONAL

É muito, sim! Até um pouco demais. Segundo Carlos Abar, "este número reflete um pouco da euforia do mercado". Com dólar alto, inflação, desemprego e vinícolas brasileiras estocas (por safras de grande volume como 2020 e 2021), deverá ser difícil manter os patamares de vendas em 2021, principalmente pelo processo de pulverização que o comercio on-line está sofrendo (tá todo mundo lá!), e com um custo de logística alto.

Vamos então celebrar que está entrando muito vinho no Brasil, mas com cautela, pois não vai ser fácil vender tudo isso em 2021.

casas estrela
@casasestrela
(42) 3522-3235

GREVE

Da Redação
Com informações do UOL

"PIOR GOVERNO QUE O BRASIL JÁ TEVE", DIZ LÍDER DE PARALISAÇÃO DOS CAMINHONEIROS

Wanderlei Dedeco, abandou a boleia e hoje é dono de hamburgueria em Curitiba

Wanderlei Alves, mais conhecido como **Dedeco**, é um ex caminhoneiro que abandou a profissão após 27 anos. Em 2020, pegou uma forte pneumonia, ficou isolado dentro de seu caminhão parado em um posto de combustíveis. Além disso, perdeu seus três caminhões por atraso de pagamento, reflexo da queda de demanda e do preço do frete em meio à pandemia.

'Os episódios foram determinantes para sua decisão de deixar a profissão e buscar novos rumos para a vida. Também ficou decepcionado com o aparelhamento da categoria pelo Governo Federal logo após a greve da categoria em 2018.

Dedeco foi um dos líderes da paralisação da categoria que impactou todo o país.

Atualmente, Dedeco com 46 anos é proprietário de uma lanchonete em Curitiba. *"Dos caminhões, só me sobraram os pneus. Foi o que eu vendi para abrir minha hamburgueria",* disse ao portal Uol.

O ex caminhoneiro não acredita em uma paralização no próximo dia 1º de fevereiro, pois segundo ele, boa parte dos ex-colegas de boleia "muito apaixonada ainda" pelo presidente **Jair Bolsonaro** (sem partido).

Ele enfatiza que a possibilidade de greve foi uma estratégia para retomada de diálogo com o Governo, haja visto que as conversas foram interrompidas com a pandemia.

Para Dedeco, a pressão ao governo surtiu efeito com as decisões de zerar o imposto de importação para pneus usados no transporte de cargas e incluir os caminhoneiros entre as categorias prioritárias para a vacinação contra a Covid-19.

"Pior Governo que o país teve"

Candidato a deputado federal em 2018 e filiado ao Podemos, Dedeco disse que votou em Alvaro Dias no primeiro turno das eleições. No segundo, se quer foi votar. Ele afirmou que nunca foi eleitor de Bolsonaro, muito menos fez campanha para ele.

Segundo ele, ser contrário à Bolsonaro não tem acesso ao governo. *"Quando eu estava indo em Brasília, com as portas abertas lá, ou eu baixava a bola ou não conversava. Porque eu já dava pau no Bolsonaro naquela época. Ou baixava a bola, ou não entrava no Ministério da Infraestrutura. Essa é a verdade. Quem é contra o Bolsonaro não tem acesso ao governo. É assim que funciona ali."*

Rompido com o governo, o ex caminhoneiro disse que o **Ministro da Infraestrutura**, **Tarcísio de Freitas** teria declarado que ele fez um "showzinho" ao criticar na imprensa o governo Bolsonaro e falar sobre sua pneumonia. *"Me desliguei dele [Tarcísio de Freitas] também por causa daquela manifestação que foi feita pró-reforma da Previdência [em 2019]. Aquela manifestação foi combinada dentro do gabinete do ministro, com os empresários",* acusa Dedeco. *"Eu acabei indo e meu nome foi usado. Eu era totalmente contra a reforma, porque ela não serviu para nada, só para prejudicar os aposentados."*

Segundo Dedeco nada evoluiu para a categoria desde a greve de 2018. *"Não mudou nada"*, afirma. *"Veja o preço do óleo diesel hoje, chega a estar R$ 4,40, R$ 4,50. Na época que nós fizemos paralisação, nós paramos porque o diesel estava R$ 3,30. O caminhoneiro, lá em 2015, no governo Dilma, parou porque o diesel estava R$ 2,80. Hoje, o diesel já está quase R$ 5 em alguns lugares. E o caminhoneiro está lambendo esse governo."*

Ele enfatiza que a pandemia piorou ainda mais a situação dos caminhoneiros. *"Começou uma concorrência muito desleal no valor do frete. Se você carregasse para o Nordeste, o dinheiro que você ia não dava para pagar o óleo para voltar, se você não arrumasse carga lá. E as cargas lá não estavam pagando nem o óleo para voltar também"*, disse.

Dedeco é proprietário de uma hamburgueria a quase seis meses e afirma não estar arrependido da mudança de vida. *"Eu prefiro ser dono de hamburgueria. "Parei de ir para a estrada, estou em casa todo dia. Estou junto com a família. Acho que hoje não vale a pena ser caminhoneiro. Ficar desperdiçando sua vida na estrada para viver o que o caminhoneiro está vivendo hoje."*, disse.

MAXICOR
CORRETORA DE SEGUROS
Os melhores seguros para você e sua família!
Prudente de Morais 249, Centro
(42) 3522 6699
contato@maxicorseguros.com.br

Há 58 anos, só tem uma coisa que a Sanepar trata melhor que a água:
VOCÊ
Desde 1963, a **Sanepar** trabalha com muita dedicação e seriedade para levar água e saneamento a todos os paranaenses. Uma história de 58 anos escrita todos os dias com olhos no futuro, orgulho no coração e o seu bem-estar em primeiro lugar.
SANEPAR | 58 ANOS
PARANÁ GOVERNO DO ESTADO



HERBERT
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
(42) 3522-3444

PERIGO

Por Wannessa Stenzel e Ricardo Silveira
wanessa.stenzel@vvale.com.br | ricardo.silveira@vvale.com.br

BR-476 PEDE SOCORRO

Perigosa e em péssimas condições de tráfego, o trecho que liga União da Vitória a São Mateus do Sul, recebe atenção de políticos regionais



Portal RDX

Não é de hoje que a BR-476, trecho que liga União da Vitória a São Mateus do Sul, fica no topo da lista das demandas de políticos regionais, devido à importância que tem para o escoamento de produtos. Em 2019, foi feito um pedido da própria sociedade civil organizada da região, endereçado ao deputado estadual Hussein Bakri (PSD), representante do Sul do Paraná na Assembleia Legislativa (Alep). Documento estava assinado por representantes de diversas entidades e, na ocasião, clamavam pela recuperação do trecho.

Na sexta-feira passada, 22, Hussein fez um alerta em formato de vídeo nas redes sociais sobre as péssimas condições de trafegabilidade na BR-476. O político enviou o material sobre a situação da estrada ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT).

Após a cobrança, o DNIT confirmou a realização de reparos emergenciais no trecho a partir de fevereiro. Em reunião, na sede regional da entidade em Curitiba, Hussein foi informado sobre um estudo em andamento para restauração completa e definitiva do trecho. A licitação deve ser aberta ainda em 2021. "A rodovia é estadual e é uma vergonha o que está acontecendo ali. Eu não estou exagerando. Eu nunca vi essa estrada em tão péssimas condições de trafegabilidade como agora. Temos que resolver isso hoje para não chorar depois", disse.

O Secretário de Infraestrutura e Logística do Paraná, Sandro Alex, nesta semana, em entrevista à CBN, comentou sobre o novo anel de integração no Estado que terá mais de quatro mil quilômetros de rodovias pedagiadas. Porém, segundo o secretário, a BR-476 não está inclusa nesta ação. "Fomos informados de que essa rodovia irá a leilão, mas em outro lote e provavelmente com Santa Catarina. No entanto, sabemos que a rodovia mão está em boas condições", disse.

O objetivo do anel de integração é promover uma conexão mais efetiva da malha rodoviária paranaense e garantir o desenvolvimento regional para além das cidades-polo do Estado. Essa capilaridade maior vai criar corredores de escoamento de safra e produção industrial, inclusive ampliando a ligação com os estados de Santa Catarina, São Paulo e Mato Grosso do Sul.

Responsável pelo trecho

A empresa responsável pela restauração e conservação viária do trecho é a Engemass – Engenharia de União da Vitória. Em nota a empresa destacou que é de sua competência a conservação e a operação tapa buracos, não sendo a responsável pela restauração completa da rodovia. Ainda, em nota, a empresa disse ter aumentado a equipe de trabalho para reestabelecer o mínimo de condições para esse trecho.

Estudo de viabilidade

O deputado estadual Emerson Bacil e a prefeita Fernanda Sardanha de São Mateus do Sul, comentaram nesta semana, que existe há muito tempo um estudo de viabilidade para desvio do tráfego da BR 476, que passa dentro da cidade. Ambos também levaram a demanda ao Dnit. Disseram que a via será acesso exclusivo ao novo hospital, através de melhorias e recuperação do trecho.

Levando as demandas até a mesa do superintendente do DNIT no Paraná, José Beluzzi, Bacil pediu readequação da saída da BR 476 – sentido União da Vitória, até a entrada do novo hospital Doutor Paulo Fortes, que está em construção. "Queremos, com a prefeita Fernanda, uma marginal exclusiva de acesso, passarela de pedestres sob a pista e ciclovia", explica citando ofício direcionado à superintendência.

O deputado saiu do encontro com a informação de que o DNIT pretende recuperar toda a estrada. Além da garantia de recursos para executar trabalhos emergenciais, tendo em vista as péssimas condições em que está a BR 476 desde a Lapa até União da Vitória.

Natalie de Castro Almeida
PSICÓLOGA E NEUROPSICÓLOGA
CRP 08/14.288 | CRP 12/13.74
(42) 99941-1300



Portal RDX

BR-476

De Curitiba até União da Vitória, trecho é denominado de Rodovia do Xisto, por ser importante ligação com a região de São Mateus do Sul, importante polo de extração do xisto betuminoso. Ela foi inaugurada em 1960.

Concessão de rodovias do País

Paraná terá o maior pacote de concessões de rodovias do governo federal. Segundo o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, o leilão do novo Anel de Integração rodoviário do Paraná, com 4,1 mil quilômetros, deve gerar investimentos de mais de R$ 100 bilhões no longo prazo para o Estado.

O novo traçado desenhado pelo Governo do Estado e pela União incorpora ao polígono original (2,5 mil quilômetros) mais três rodovias estaduais - a PR-092 (Norte Pioneiro), a PR-323 (Noroeste) e a PR-280 (Sudoeste) -, trechos das BRs 163, 153 e 476 e contornos de Londrina, Ponta Grossa e Cascavel, que somam 1,6 mil quilômetros.



HERBERT MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
(42) 3522-3444

adi Associação dos Jornais Diários do Interior do Paraná

Pelo Paraná

TURISMO NAS CATARATAS



O prefeito de Foz do Iguaçu, Chico Brasileiro (PSD), informou que uma série de iniciativas vêm sendo desenvolvidas para acelerar a atividade turística no pós-pandemia. Já nos próximos meses está prevista uma grande campanha de divulgação do destino para todo o Brasil. A estratégia vem sendo articulada em parceria com a Itaipu Binacional e o Governo do Estado. "Foz do Iguaçu é um destino que tem tudo. É o destino da família, de natureza, de compras", ressaltou Chico Brasileiro.

Prêmio Gestor

O Sindafep e a OAB Paraná anunciaram que o tema do prêmio 2021 será Assistência Social, com o objetivo de reconhecer iniciativas que não só proveem o mínimo, mas que também auxiliam as pessoas a serem autossuficientes. As inscrições começam no dia 1º de março. Na última edição uma iniciativa na área da educação foi premiada como a melhor do ano em 2020. O projeto Educárius EAD – inovando o ensino infantil e fundamental, do município de Guaíra.

Benfeitor do Oeste

O presidente da Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (Amop), Rineu Menoncin, entregou o título de Benfeitor do Oeste do Paraná ao diretor brasileiro da Itaipu, general Joaquim Silva e Luna. "Esta homenagem concedida ao general a toda a Itaipu é a condecoração mais importante da Amop", destacou Menoncin.

Benfeitor do Oeste II

Rineu Menoncin afirma que as várias obras estruturantes financiadas pela Itaipu no Oeste do Paraná, como a construção da Ponte da Integração Brasil/ Paraguai, pavimentações e duplicações de rodovias, melhorias em aeroportos e outras ações, motivaram o reconhecimento. "O general foi escolhido por unanimidade, os 54 prefeitos dos municípios que integram a Amop reconhecem a importância da Itaipu e da boa gestão do General Silva e Luna para o Oeste do Paraná".

Regularização

O deputado federal Filipe Barros (PSL) apresentou um Projeto de Lei que atribui à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) a competência de regular e fiscalizar a exploração do xisto betuminoso no Brasil.

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

Da Redação ADI-PR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

Coluna publicada simultaneamente em 22 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

/peloestado **[PeloEstado]** peloestado.com.br

Investir em infraestrutura em SC é mais que necessidade, virou obrigação

Os investimentos em infraestrutura são praticamente uma unanimidade entre todo setor produtivo em Santa Catarina. Ampliar a malha viária, com duplicação de rodovias, modernizar e privatizar portos e aeroportos, e planejar a construção de ferrovias estão na agenda do poder público e no anseio da sociedade organizada. Apostar na adequação das vias de escoamento de um estado com vocação para a exportação é mais que uma necessidade, torna-se cada vez mais obrigação.

Diante disso, é de se entusiasmar a iniciativa do governador Carlos Moisés ao propor ao ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, em reunião realizada em Brasília, a injeção de recursos estaduais para acelerar a obra de duplicação da BR-470, entre Navegantes e Indaial, no Vale do Itajaí. Moisés quer, com a proposta, auxiliar o Governo Federal para que os serviços de ampliação da capacidade da principal rodovia do Vale ganhem mais agilidade e usa o exemplo da duplicação do trecho estadualizado da BR-280, entre Guaramirim e Jaraguá do Sul, que vai virando realidade.

O ministro acenou positivamente para a parceria e lembrou exemplos que estão dando certo em outros estados, como o vizinho Paraná.

No encontro de quase duas horas de duração, que teve também a presença dos secretários de Estado da Infraestrutura e Mobilidade, Thiago Vieira, da Fazenda, Paulo Eli, e da Articulação Nacional, Lucas Esmeraldino, Carlos Moisés também discutiu sobre a situação dos portos catarinenses e a possibilidade de aumentar os investimentos privados no sistema portuário. Um estado com estruturas portuárias como Itapoá, São Francisco do Sul, Navegantes, Itajaí e Imbituba tem que ser prioridade para o poder federal.

A reunião em Brasília tratou ainda de ferrovias, como a famosa "Ferrovia do Frango" que nunca saiu do papel – mas essa até já virou lenda.



PUNIÇÃO

O deputado federal Hélio Costa chegou de Brasília e foi direto para a Lagoa da Conceição acompanhar a recuperação dos estragos causados pelo rompimento da Estação de Tratamento de Esgoto da Lagoa. O parlamentar foi solidário aos moradores e classificou como "irresponsabilidade" o ocorrido e disse que a Casan precisa tomar providências urgentes para ajudar as famílias. "Não tem cabimento o esgoto invadir as casas e danificar tudo. Tem que apurar e punir".

Moradias Mais de 6 mil moradias de baixa renda foram regularizadas de forma gratuita em Santa Catarina desde 2019, após um amplo trabalho realizado pelos cartórios de registro de imóveis. O programa teve apoio e monitoramento do registrador de imóveis Renato Martins Silva, de Caçador, que acaba de ser eleito por aclamação e assumiu a presidência da Associação dos Notários e Registradores de Santa Catarina (Anoreg/SC). O projeto de legalização de moradias, conduzido enquanto ele atuava como diretor de Regularização Fundiária do Colégio Registral Imobiliário, tem impacto socioeconômico no Estado: traz segurança jurídica aos detentores dos bens e passa a permitir a cobrança de impostos como o IPTU, que é a principal fonte de receita municipal junto com o ISS.

▶ TECNOLOGIA
Depois de quatro anos de estabilidade, o número de profissionais de tecnologia que atuam em empresas que não têm como foco produtos ou serviços de tecnologia, chamados In House, voltou a crescer no Brasil. O movimento foi captado pelo Tech Report 2020 - estudo realizado pelo Observatório da Associação Catarinense de Tecnologia (Acate) e pela Neoway, com apoio da Finep. Entre 2014 e 2017 esse grupo era em torno de 310 mil profissionais no país, em 2018 saltou para 365 mil - alta de 17%.

▶ FORTUR
As 20 entidades que compõem o Fortur se reuniram para aprovação do Plano de Trabalho para o ano de 2021, definindo as prioridades e linha de atuação frente aos órgãos reguladores e em busca da retomada econômica do setor, que foi um dos mais afetados desde o início da pandemia. O diálogo é uma das marcas desta gestão. O coordenador do Fortur, Humberto Freccia Netto, e seu vice, Helio Leite, ouviram individualmente todas as entidades parceiras, dando voz para os principais temas a serem tratados pela entidade em 2021.



Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
SC Portais O INTERIOR AO ALCANCE DE UM CLICK
Jornalistas
Edição e textos: Ewaldo Willerding (peloestado@gmail.com)
Conteúdo e redes sociais: Emilly Leal

“COVID LEVOU O AMOR DA MINHA VIDA”

NAIR ANA SILENCIOU CANTO GOSPEL DA NOITE PARA O DIA

Vítima do coronavírus, moradora de União da Vitória fez história durante sua passagem na terra

Por Wannessa Stenzel
wanessa.stenzel@vvale.com.br



“A benção do grande Deus
...
Todo poderoso
Virá sobre tua vida
Mas muitos não vão entender
Que a benção veio, simplesmente
...
Porque ele te ama
Por que me resgatou?
Por que me trouxe aqui?
Por que me queres, Deus
Tanto assim?”

A melodia era uma das preferidas de **Nair Ana Pereira Andreiov**. Evangélica e muito presente nos cultos, acalmava o seu coração através da música gospel, em especial, as do **Irmão Lázaro. Nair Ana**, sempre fez questão de compartilhar palavras de otimismo, até para aquele que conheceu em menos de um minuto. Palavras que agora permanecem na memória daqueles que a ouviram. Seu canto foi silenciado da noite para o dia. Sua história foi interrompida aos 58 anos pela Covid-19. Ela foi mais uma das vítimas em União da Vitória (cidade registrou até ontem 18 óbitos).

Siane Pereira Andreiov, 34 anos, afirma que a doença levou o amor da sua vida. Eram muito próximas, moravam juntas e compartilhavam segredos. *“Ela não descobriu que estava com Covid. Só fomos avisadas que ela era positiva para a doença no dia do seu falecimento, que foi em 13 de novembro de 2020. Minha mãe não teve nem tempo de saber”*, desabafa.

Nair Ana fazia parte do grupo de risco e tratava asma grave, hipertensão, diabetes e obesidade. *“Ela não foi diagnosticada em tempo hábil. Já chorei muito e ainda dói. Foi terrível. Ficamos sem chão”.*

Siane conta que ela e a sua família não representam a parcela de pessoas que fazem festa, aglomeração ou não se cuidam. *“E mesmo assim perdemos minha mãe, perdemos a esposa e a avó”*, alerta.

“Saudade da comida da minha mãe”

Entre tantos fatos marcantes, Siane chora ao lembrar da comida e dos lanches que a mãe preparava. *“Eram os melhores do mundo”*, diz.

Nair Ana era casada com Osni Andreiov, com quem teve a Siane. Também era apaixonada pelas netas Wendy Vitória, de 15 anos e Yasmin Cassiane, de 13 anos. *“Foi uma pessoa de um coração muito generoso, que lutava pela vida diariamente”,* pontua Siane.

“Meu mundo desmoronou”

Siane afirma que é um drama nesta pandemia enterrar pessoas queridas sem direito ao último adeus; tradicionais velórios estão vetados. A solidão da vítima já começa no hospital. *“As pessoas que se cuidem, previnam e zelem para vida de seus familiares. O vírus é verdadeiro e fatal. Ele destrói sonhos e famílias”.*





LUBRIFHIL
(42) 3524-7948



Radar

Sitamar Brittes
radar@jornalocomercio.com



É com esse sorriso que a diretora do COLTEC de União da Vitória, **Patricia Schwartz Gasparoto** celebrou idade nova na terça-feira 26. Parabéns!



O torcedor fanático do Internacional e renomado advogado **Valdir Gehlen** fez aniversário na quinta feira, 28. Felicidades!



O aniversário foi na semana passada, dia 22, mas ainda em tempo de registrar a chegada de um novo ciclo do vereador e contabilista **José Pedro Walck**.



O diretor do **Colégio Estadual José de Anchieta**, **Luis Carlos Lopes** aniversariou na quinta-feira, 28. Carlinhos como é carinhosamente chamado pelos amigos, é leitor assiduo do Jornal O Comércio.



O presidente da Câmara de Vereadores de União da Vitória, **Cordovan de Melo Neto** esteve essa semana no Grupo Verde Vale de Comunicação e conversou com os gestores, **Caique Agustini** e **Andrews Batista**.



O prefeito de Bituruna, **Rodrigo Rossoni** comemorou aniversário na quarta-feira, 27. Na foto, ao lado da esposa **Catiane**. Felicidades !

SERVHITRAL
(42) 3522-5839

ECONOMIA | Por Agência Brasil

CAGED: BRASIL ENCERRA 2020 COM GERAÇÃO DE 142.690 EMPREGOS FORMAIS

Preservação de empregos é o responsável pelo resultado positivo



O Brasil fechou o ano de 2020 com a geração de 142.690 postos de trabalho. “A grande notícia para nós é que, em um ano terrível em que o PIB [Produto Interno Bruno - soma de todos os bens e serviços] caiu 4,5%, nós criamos 142 mil novos empregos”, disse o ministro da Economia, Paulo Guedes, durante coletiva virtual de divulgação do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

Para ele, o Benefício Emergencial para Preservação do Emprego e da Renda (BEm), criado pelo governo federal durante a pandemia de covid-19, é um dos responsáveis pelo resultado, já que evitou a demissão de cerca de 10 milhões de pessoas durante o ano passado.

Pelo programa, empregadores e funcionários fizeram acordos de redução de jornada e salário ou de suspensão de contratos. Como contrapartida, o governo pagou, com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), uma porcentagem do seguro-desemprego a que o empregado teria direito se fosse demitido.

“O IBGE [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística] também soltou dado que confirma esse avanço, essa recuperação da economia brasileira em V [forte queda seguida de forte alta], quando anunciou quase 4 milhões de aumento na população ocupada, quando compara o trimestre de setembro/outubro/novembro sob trimestre anterior, sendo que quase 1 milhão foi de carteira assinada”, destacou Guedes.

De acordo com dados do Caged, de janeiro a dezembro do ano passado, foram 15.166.221 admissões e de 15.023.531 desligamentos. O estoque de empregos formais no país, que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos, chegou a 38.952.313 vínculos, o que representa uma variação de 0,37% em relação ao estoque de referência, de 1º de janeiro de 2020.

Demissões em dezembro

Após cinco meses de saldo positivo, em dezembro, o número de demissões superou o de contratações no Brasil, com o fechamento de 67.906 postos de trabalho. De acordo com o ministério, dezembro é um mês “de ressaca” no mercado e essas perdas são comuns.

O ministro Paulo Guedes destacou ainda que essa é a menor perda de empregos desde 1995. “Essas perdas são sazonais. Então vamos comparar com dezembro de 2015, quando o PIB caiu 3,5% no ano, foi uma recessão autoimposta e nós perdemos 596 mil empregos”, disse. Em dezembro de 2019, por exemplo, também foram fechadas 307 mil vagas.

Na avaliação do ministério, o compromisso de manutenção de empregos promovido pelo BEm também contribui para que essa queda em dezembro fosse menor. No mês passado, o Brasil teve 1.239.280 admissões e 1.307.186 desligamentos.

Continuidade do BEm

De acordo com o secretário especial de Previdência e Trabalho, Bruno Bianco, o governo avalia, “em conjunto com a evolução dos acontecimentos [da pandemia]”, se deve ou não lançar mão novas medidas emergenciais. “Isso sempre esteve na prancheta, em momento algum deixamos de lado esse pensamento. Mas, obviamente, isso demanda análises das circunstância e políticas que estamos fazendo com o ministro Paulo Guedes e o presidente da República [Jair Bolsonaro]”, explicou.

Além disso, segundo ele, o Ministério da Economia continua trabalhando em medidas estruturantes, como a melhoria do ambiente de negócios, desburocratização e revisão de normas. “Soltamos duas consultas públicas relativas a reestruturações de legislações trabalhistas para facilitar seu manuseio, retirar burocracia, reduzir o custo de contratação e, assim, gerar oportunidade”, contou.

Dados isolados

No acumulado do ano de 2020, apenas o setor de serviços teve saldo negativo nos empregos, com o fechamento de 132.584 postos de trabalho. A construção e a indústria lideram o ranking de contratações, com a criação de 112.174 e 95.588 empregos, respectivamente. Já no mês de dezembro, o comércio foi a única atividade com saldo positivo, com mais 62.599 empregos.

Das cinco regiões do país, quatro tiveram saldo positivo no acumulado do ano, apenas o Sudeste perdeu vagas, queda de 88.785, puxado pelo Rio de Janeiro que, sozinho, fechou 127.155 empregos, enquanto Minas Gerais criou 32.717. No Norte, o destaque é para o Pará, com a criação de 32.789 postos, mais da metade dos 62.265 empregos formais gerados na região.

No Nordeste, o Maranhão, com 19.753, e o Ceará, com 18.546, puxaram o saldo positivo de 34.689 de novos postos de trabalho. No Sul, que teve 85.500 vínculos a mais, Paraná e Santa Catarina geraram 52.670 e 53.050, respectivamente. Já o Centro-Oeste teve Goiás como o principal criador de vagas, com 26.258 das 51.048 da região.

Para o conjunto do território nacional, o salário médio de admissão em dezembro foi de R$ 1.735,39. Comparado ao mês anterior, houve aumento real de R$ 26,45 no salário médio de admissão, uma variação positiva de 1,55%.

As estatísticas completas do Caged de dezembro e do acumulado de 2020 estão disponíveis na página do Ministério da Economia. Os dados também podem ser consultados no Painel de Informações do Novo Caged.

MÓVEIS VITÓRIA
MÓVEIS PLANEJADOS E SOB MEDIDA
Agende seu Orçamento!
3522-0104
99137-7931

computer help
(42) 3523-2037



Milho no Monjolo

Odilon Muncinelli
colunista@jornalocomercio.com

BATE-PAPO VIRTUAL

A escritora e acadêmica Luci Collin, integrante da Academia Paranaense de Letras (APL), participou de uma live na última terça-feira, dia 26, com Paula Autran, Doutora em Artes, jornalista, escritora e professora. Parte do Projeto "A Linguagem e a Pandemia", a conversa teve como tema "James Joyce e a Literatura na Atualidade". O bate-papo virtual começou às 11h no Instagram @paula.autran.

"LEITURAS URBANAS"

A escritora e acadêmica Luci Collin, integrante da APL, foi a atração da última quarta-feira, dia 27, às 19 horas, no Projeto "Leituras Urbanas": Literatura nas Ruas da Cidadania. O evento on-line leva o nome "Encontros com o Escritor" e conta com incentivo da Fundação Cultural de Curitiba. Vide o canal oficial do Leituras Urbanas no YouTube. Premiada no Brasil e nos EUA Luci Collin é nascida em Curitiba, Paraná, escritora poetisa, ficcionista, tradutora e educadora.

REVISTA DA APL

Já está disponível o número 70 da Revista da Academia Paranaense de Letras (APL). Ele traz uma grande diversidade de assuntos em seus artigos. O editor da Revista da APL , acadêmico Eduardo Rocha Virmond, apresenta o volume no editorial: "Estamos agora, e por muito tempo, submetidos a algo incontrolável, que jamais pensaríamos que pudesse acontecer, a ditadura desta pandemia, da qual a ligeira defesa é ficarmos em casa, ou empunharmos uma máscara, longe de aglomerações, carregando um vidro com o denominado álcool gel 70 para uso permanente em nossas mãos. Difícil de cumprir, mas absolutamente necessário. A última vez que tivemos comunicação era quando tínhamos a esperança de publicar duas Revistas da APL este ano – o que se transformou no impossível. Esta Revista da APL vale para 2020 e é bastante. Apesar de todas as dificuldades, membros da nossa APL se fizeram presentes, ao lado de convidados, e estamos com um elenco invejável e os assuntos são múltiplos. Pois é deste heterogêneo de formações, de carreiras, por assim dizer de culturas, que vem se revelar em cada número da Revista da APL, demonstrando uma riqueza de atitudes, de interesses, que vale a pena cultivar". O número 70 e as Revistas anteriores estão disponíveis no espaço reservado para publicações da Entidade no site da APL. O conteúdo pode ser lido on-line ou baixado gratuitamente.

PRÊMIO PROFISSIONAL DA MÚSICA

Após as etapas de indicação, votação popular e avaliação pelo Júri (Presidido por Roberto Menescal), a escritora, música e acadêmica Etel Frota e seu parceiro Diogo Burka são finalistas do Prêmio Profissionais da Música, na categoria Autores, Região Sul. Diz a acadêmica da APL: "Por ora, ficam registradas a nossa alegria e enorme gratidão por todos os amigos que vêm nos acompanhando em mais esta aventura".

REIMPRESSÃO

A "Araucarilândia": obra original completou 90 anos. Nesta sexta-feira, dia 29, acontece o lançamento on-line da reimpressão da edição fac-similar da obra histórica "Araucarilândia". Neste dia, está programada a exibição via YouTube do "Concerto às Araucárias", às 20h e a disponibilização da versão digital do livro, com acesso a deficientes visuais. O público pode conferir, desde já, nas redes sociais do Projeto a série de vídeo-oficinas "Plantão: Planta, Plantinha". Todo o conteúdo está reunido no site www.araucarilandia.com.br.

Beira do Iguaçu, Janeiro de 2.021
Odilon Muncinelli é Membro da ALVI e do IHGPr

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

REFLEXÃO:

- **8 anos** de boate Kiss
- **5 anos** de Mariana
- **3 anos** de Mariele
- **2 anos** de Brumadinho

Todos seguem sem julgamento...
E esses são apenas alguns...

LEILÃO

Após não conseguir realizar em 2020 os leilões planejados por causa da pandemia de Covid-19, o governo vai retomar o calendário de concessões de infraestrutura. Está marcado para 7 de abril o leilão de 22 aeroportos, divididos em três blocos, puxados pelos terminais de Curitiba (PR), Goiânia (GO) e Manaus (AM). Juntos, esses aeroportos representam 11% do tráfego de passageiros do país. As empresas vencedoras ficarão responsáveis por administrar os aeroportos por 30 anos e terão de investir R$ 6,1 bilhões ao longo do tempo de contrato. A expectativa é que a União arrecade, pelo menos, R$ 186,2 milhões em 2021 com a realização do leilão. Os vencedores terão de pagar ainda parcelas fixas de contribuição ao governo a partir do quinto ano de contrato.

HUMOR

AGAMENON: "MONÓLOGOS DA VACHINA"

Este ano não vai ter Carnaval, com exceção do Bloco Bolsonegacionista Pandemia é Quase Amor, que vai sair aglomerando de montão, pra tudo se acabar na quarta-feira. Quarta-feira da semana seguinte, é claro, que é o tempo que a Covid leva pra rasgar a fantasia do folião(ona). O samba deste ano vai ser: Ó Cloroquina por que estás tão triste? / Mas o que foi que aconteceu? / Foi Bolsonaro e Olavo de Carvalho / Os dois tossiram / Mas ninguém morreu. O samba é ruim, eu sei, mas o governo é pior ainda.

Pensando bem, o povo brasileiro já está na rua muito antes do reinado de Momo começar. Só na Ford já são 5 mil demitidos, e o Cordão da Coisa Preta cada vez aumenta mais.

O Carnaval também já começou no Ministério da Saúde, onde o ministro, Gen. Ocídio Pançuelo, não cansa de jogar confete no presidente Jair Bolsoquina e ninguém sabe quando vai ter vacina pra todo mundo. Para satisfazer um desejo do presidente, o General Pesadelo autorizou a compra de 300 milhões de pastéis na China e 500 milhões de litros de caldo de cana na Índia. Vacina que é bom vai demorar porque o Brasil, como de costume, saiu pra balada, acordou tarde e ficou no final da fila. É por isso que Jair Boçalnaro não gosta de chinês, nem de índio.

O ministro das Confusões Exteriores, Indigesto Araújo, está bolando um estratagema genial para o Brasil "furar" a fila da vacina. O ministro vai provocar um conflito generalizado com os países que estão na nossa frente, como o Burundi, a Zâmbia, Mali e o Absurdistão. No meio da barafunda, todos vão ficar contra o Brasil, como sempre, e assim o sinistro Esperto Araújo vai dar uma "carteirada" nas autoridades chino-indígenas. A carteira está recheada com 200 milhões de dólares. Se este plano não der certo, o governo brasileiro vai contratar um despachante.

Agamenon Mendes Pedreira é carnavalesco heterossexual assumido.

CHARGE



PENSAMENTO:

É quase inevitável algum tipo de regulação (sobre as "Big Techs"). Os democratas e a maioria dos republicanos percebem que essas empresas têm um poder inexplicável. As plataformas contribuem para a degradação do discurso público, a polarização da sociedade e, agora, a violência. E tudo para capturar nossa atenção, reunir nossos dados e nos vender coisas. Não é uma barganha atraente. **- Michael Sandel**

PREFEITURA MUNICIPAL DE
CRUZ MACHADO
Av. Vitória, 251 - Cruz Machado-Pr
CEP: 84620-000
CNPJ 76.339.688/0001-09 - Cruz Machado – PR

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO
PROCESSO ADMINISTRATIVO 15/2021
PROCESSO DE DISPENSA Nº 03/2021
CONTRATANTE: Município de Cruz Machado, Estado do Paraná. CONTRATADO: Andretta Medicamentos LTDA OBJETO: A presente dispensa de licitação visa à aquisição de medicamento, sendo alprostadil alfaciclodextrina, sendo este de extrema necessidade para continuidade de tratamento do paciente internado no Hospital Santa Terezinha desta municipalidade.
VALOR TOTAL: R$ 7.772,00 (Sete mil setecentos e setenta e dois reias). PRAZO DE CONTRATO: 1 mês RESPALDO LEGAL: Lei 8.666/93 – Art. 24 Inciso II

CONTRATANTE
Município de Cruz Machado

PREGÃO ELETRÔNICO nº. 04/2021
PROCESSO nº. 06/2021
AVISO DE LICITAÇÃO
OBJETO: Constitui objeto desta licitação a contratação de empresa para o fornecimento de cilindros de oxigênio Medicinal e Industrial para o atendimento das necessidades das Secretarias de Saúde e de Obras desta Municipalidade, em seus itens conforme especificações constantes do Anexo I deste edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: das 16:00 do dia 29/01/2021 às 14:00 horas do dia 11/02/2021. ABERTURA E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS: das 14:01 às 14:29 horas do dia 11/02/2021. INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: às 14:30 horas do dia 11/02/2021 LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DO PREGÃO: Plataforma Eletrônica Bolsa de Licitações e Leilões, através do sítio eletrônico www.bllcompras.com "Acesso Identificado no link – licitações". REFERÊNCIA DE TEMPO: horário de Brasília (DF). FORMA DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM O edital completo estará à disposição dos interessados no site www.bllcompras.com, na Prefeitura Municipal, sala de Licitações, Av. Vitória, 251, Centro, Cruz Machado/PR, no sítio eletrônico: www.pmcm.pr.gov.br link licitações.
Cruz Machado, 28 de janeiro de 2021

Prefeito Municipal

PREGÃO ELETRÔNICO nº 03/2021
PROCESSO nº 05/2021
AVISO DE LICITAÇÃO
OBJETO: Constituí objeto desta licitação o Registro de Preço objetivando a aquisição de gás de cozinha engarrafado tipo P-13 e P-45 para manutenção das atividades das diversas Secretarias Municipais, em seus itens conforme especificações constantes do Anexo I deste edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: das 16:00 do dia 29/01/2021 às 09:00 horas do dia 11/02/2021. ABERTURA E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS: das 09:01 às 09:29 horas do dia 11/02/2021. INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: às 09:30 horas do dia 11/02/2021 LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DO PREGÃO: Plataforma Eletrônica Bolsa de Licitações e Leilões, através do sítio eletrônico www.bllcompras.com "Acesso Identificado no link – licitações". REFERÊNCIA DE TEMPO: horário de Brasília (DF). FORMA DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO UNITÁRIO O edital completo estará à disposição dos interessados no site www.bllcompras.com, na Prefeitura Municipal, sala de Licitações, Av. Vitória, 251, Centro, Cruz Machado/PR, no sítio eletrônico: www.pmcm.pr.gov.br link licitações. Cruz Machado, 28 de janeiro de 2021

Prefeito Municipal

TERMO DE RATIFICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE CRUZ MACHADO

Processo de Dispensa: 03/2021.
Interessado: Secretaria de Saúde
À vista dos elementos contidos no presente processo devidamente justificado, CONSIDERANDO que o PARECER JURÍDICO prevê a DISPENSA em conformidade ao disposto no artigo 24 inciso II da Lei Federal 8.666/93, em especial ao disposto no artigo 26 da Lei de Licitações, RATIFICO a DISPENSA DE LICITAÇÃO do PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO nº 15/2021.
Autorizo em consequência, a proceder-se à prestação dos serviços nos termos da adjudicação expedida pela Comissão Permanente de Licitação, conforme abaixo descrito: OBJETO: A presente dispensa de licitação visa a aquisição de medicamento, sendo alprostadil alfaciclodextrina, sendo este de extrema necessidade para continuidade de tratamento de paciente internado no Hospital Santa Terezinha desta municipalidade. Favorecido: Andretta Medicamentos LTDA, CNPJ: 82.027.335/0001-68.
Valor Total R$ 7.772,00 (Sete mil setecentos e setenta e dois reais).
Fundamento Legal Artigo 24 Inciso II da Lei nº 8.666/93.
Justificativa Anexa nos autos do processo de dispensa de licitação nº 03/2021.
Elemento de Despesa: 3.3.90.30.00.00.00
Dotação orçamentária: 04.01.2.014.3.3.90.30
Determino, ainda, que seja dada a devida publicidade legal, em especial à prevista no caput do artigo 26 da Lei Federal nº 8.666/93, e que, após, seja o presente expediente devidamente autuado e arquivado.
Cruz Machado-PR, 29 de Janeiro de 2021.

Prefeito Municipal

PUBLICAÇÃO SOBRE ENFITEUSE
Tendo em vista o Protocolo nº 94.292, em trâmite no 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória - PR, o qual possui por objeto a compra e venda do imóvel transcrito sob o nº 171, as folhas 91 do livro 4-D, do 1º Serviço de Registro de Imóveis gravado com cláusula de enfiteuse, figurando como comprador a Srª . Maximilia Angela Checozzi Fernandes. Notificamos os senhorios diretos Joaquim Penido Monteiro e sua mulher Olindina Amazonas Penido Monteiro e/ou seus herdeiros, para exercerem seu direito de preferência sobre o imóvel acima mencionado. Informamos que os interessados deverão comparecer junto à Serventia citada, com endereço na Rua Benjamin Constant, 750, Sala 01, Centro, União da Vitória - PR. Prazo de um mês para o exercício do direito contados a partir da última publicação, a qual será realizada por três vezes consecutivas em jornal local de grande circulação.

PUBLICAÇÃO LEGAL

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO

CERES COMERCIO E TRANSPORTE DE DERIVADOS DE PETROLEO LTDA, CNPJ 78.695.996/0001-94 torna público que irá requerer ao IAT, a Renovação da Licença de Operação nº 15954, para comercio atacadista de combustíveis realizado por transportador retalhista (TRR), instalada a Rua Francisco Fernandes Luiz, 685 São Joaquim União da Vitoria – PR.

NOMEAÇÃO DE FIEL DEPOSITÁRIO - Armazém Geral
Ilmo. Sr. Presidente da JUCEPAR,
A sociedade empresária **AXEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA**, registrada na Junta Comercial do Paraná sob NIRE nº. 41209559741, inscrita no CNPJ nº. 17.689.567/0001-10, localizada na Rua Des. Costa Carvalho, 41, bairro Navegantes em União da Vitória - PR, CEP 84600-084, REQUER, por meio de seus sócios devidamente qualificados, a nomeação de **KATHLEEN TAMARA FERNANDES**, CPF 090.250.019-80, RG 12387821-3 residente na RUA ELKYS, N60 APTO12B, UNIÃO DA VITÓRIA – PR, CEP 84600-073, como **FIEL DEPOSITÁRIO DO ARMAZÉM GERAL NIRE nº 41107385281**, nos termos do Decreto nº 1.102/1903 e IN 17/2013 do DREI.
União da Vitória - PR, 21/10/2020.
AXEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA
Rafael Roque Freitas - Sócio Administrador
O nomeado declara, expressamente, em cumprimento à legislação em vigor, que não está sendo processado, e nunca foi condenado, por crimes cuja pena vede o acesso a cargos ou funções mercantis e comerciais e que aceita o cargo e as atribuições que lhe são inerentes.
AXEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA
Kathleen Tamara Fernandes - CPF 090.250.019-80 - Fiel Depositário
Registrada na Junta Comercial do Estado do Paraná sob nº 20208046267 em 24/12/2020.

TARIFA REMUNERATÓRIA - Armazém Geral
AXEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA, registrada na Junta Comercial do Paraná sob NIRE nº. 41209559741, inscrita no CNPJ nº. 17.689.567/0001-10, localizada na Rua Des. Costa Carvalho, 41, bairro Navegantes em União da Vitória - PR, CEP 84600-084; Para os equipamentos depositados no armazém, considera-se que: **Cada m² tem o custo de R$38,00 (trinta e oito reais) por mês ocupado.** Incluso no serviço de armazenagem do equipamento: • Limpeza superficial para receber embalagem. • Embalagem do tipo invólucro plástico em filme stretch. • Etiquetagem com origem, depositante e dados de identificação básica. • Carga e descarga, sempre que necessário. • Relatório de inventário semanal de entrada e saída. • Arquivamento de ordens de entrada e saída. • Cada equipamento, ocupa uma área composta por: • Suas dimensões básicas + área de acesso. Valores de todos os serviços relacionados à atividade de Armazém Geral:
União da Vitória - PR, 21/10/2020.
AXEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA
Rafael Roque Freitas - Sócio Administrador
Registrada na Junta Comercial do Estado do Paraná sob nº 20207607192 em 07/12/2020.

2° Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória
MÁRIO SÍLVIO CARGNIN MARTINS FILHO
Oficial
Rua Benjamin Constant, 750, Centro – União da Vitória - PR – Fone / Fax: (42) 3522-4242
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08:30 ÀS 11:00 HORAS – 13:00 ÀS 17:00 HORAS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Notificação da Srs. PAULO CEZAR TENCZINA E JULIO SVIDZINSKI – PRAZO 15 DIAS.

O 2º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA - PR, faz saber, a todos quantos virem o presente edital ou dele notícia tiverem, nos termos dos artigos 212 e 213 da Lei Federal nº. 6.015/73, **NOTIFICAR** os Sr. **PAULO CEZAR TENCZINA E JULIO SVIDZINSKI**, residentes e domiciliados em Ronda Jararaca, Paula Freitas - PR, para que, nos termos dos parágrafos 2º, 3º, 4º e 5º do artigo 213 da referida Lei, se manifeste no prazo de quinze (15) dias, acerca da "anuência" ou "impugnação" ao pedido de RETIFICAÇÃO DE MEDIDAS LINEARES, RETIFICAÇÃO DE ÁREA E ATUALIZAÇÃO DE CONFRONTAÇÕES, proposto extrajudicialmente por **Jorge Churutkoski e outros**, de uma área de terras rurais situada no lugar denominadoSerro do Leão, no Município de Paula Freitas, desta Comarca de **União da Vitória,** Estado do **Paraná, matrícula nº. 5.177**, deste 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, conforme levantamento topográfico efetuado pelo Engenheiro Florestal, Manuela Ruckl Pereira Crestani, inscrito no CREA - PR – BR sob nº. 093569-3, fazendo necessário para tanto, a concordância do proprietário. Segundo o parágrafo 4º do artigo 213, da mesma lei, com silêncio do proprietário, presumir-se-á confirmada a anuência deste. Eventual discordância posterior ao transcurso do prazo, somente poderá ser discutida em juízo. E, para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente edital que será publicado no jornal de maior circulação local, durante dois (2) dias consecutivos. Dado e passado nesta cidade de União da Vitória, aos 21 de janeiro de 2021.

Janaine Wilkoz
Escrevente

REGULAMENTO INTERNO - Armazém Geral
A sociedade empresária **AXEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA**, registrada na Junta Comercial do Paraná sob NIRE nº. 41209559741, inscrita no CNPJ nº. 17.689.567/0001-10, localizada na Rua Des. Costa Carvalho, 41, bairro Navegantes em União da Vitória - PR, CEP 84600-084, **ESTABELECE** as normas que regerão sua atividade de Armazenamento de Mercadorias da seguinte forma: **Artigo 1º.** Serão recebidas em depósito mercadorias diversas que não possuem natureza agropecuária. **Parágrafo Único:** Serviços acessórios serão executados desde que possíveis e desde que não sejam contrários às disposições legais. **Artigo 2º.** A juízo da direção, as mercadorias poderão ser recusadas nos seguintes casos: **I** - Quando não houver espaço suficiente para seu armazenamento; e **II** - Se, em virtude das condições em que elas se acharem, puderem danificar as mercadorias já depositadas. **III** – Forem incompatíveis com o espaço ou capacidade disposta pelo armazém. **IIIV** – Possuírem alguma irregularidade quanto a nota fiscal ou outra atribuição fiscal ou burocrática **Artigo 3º.** Os depósitos de mercadorias deverão ser feitos por ordem do depositante, do seu procurador ou do seu preposto e será dirigida à empresa, que emitirá um documento especial (denominado Recibo de Depósito), contendo quantidade, especificação, classificação, marca, peso e acondicionamento das mercadorias. **Artigo 4º.** As indenizações prescreverão em três meses, contados da data em que as mercadorias foram ou deveriam ter sido entregues, e serão calculadas pelo preço das mercadorias em bom estado. **Artigo 5º.** O inadimplemento de pagamento de armazenagem acarretará vencimento antecipado do prazo de depósito, com a adoção do procedimento previsto no artigo 10 e parágrafos do Decreto nº. 1.102/1903. **Artigo 6º.** O acesso ao depósito é limitado e deverá ser previamente agendado sempre que necessárias inspeções, fiscalizações, entrada, saída ou carga/descarga. Necessária manifestação formal via e-mail ou formulário de requisição pelo responsável do depositante. **Artigo 7º.** O serviço de armazenagem não inclui serviços de montagem e desmontagens de peças ou partes das mercadorias depositadas. Sendo assim necessária movimentação de saída e emissão de ordem de serviço para manutenções ou alterações nas mercadorias. **Artigo 8º.** O depositante de mercadorias pode solicitar a saída de qualquer mercadoria, somente por completo, como foi recebido no ato de entrada. Com autorização do responsável depositante. **Artigo 9º.** O serviço de carga e descarga das mercadorias está incluso como cobertura, porém o meio de transporte deve ser compatível com os recursos de carga e descarga disponíveis. Em situações pontuais poderá ser fornecido recurso de carregamento especial, sob contrato de serviço especial. **Artigo 10º.** Não serão aceitas movimentações de entrada e saída, nem solicitações de inventário, visita ou agendamento de carga e descarga por meio telefônico. As solicitações de movimentação serão aceitas somente por e-mail, utilizando-se de formulário específico para tal. Estará disponível um contato telefônico exclusivo para assuntos do armazém, porém este está restrito a resolução de dúvidas ou confirmações de recebimentos de solicitações. **Condições Gerais:** Os seguros e as emissões de warrants serão regidos pelas disposições do Decreto nº. 1.102/1903. O pessoal auxiliar e suas obrigações, bem como o horário de funcionamento dos armazéns e também os casos omissos serão regidos pelos usos e costumes da praxe comercial, desde que não contrários à legislação vigente.
União da Vitória - PR, 21/10/2020.
AXEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA
Rafael Roque Freitas - Sócio Administrador
Registrada na Junta Comercial do Estado do Paraná sob nº 20206844468 em 13/11/2020.

CBN
VALE DO IGUAÇU - 106.5 FM
Anuncie suas Atas e Editais aqui no JOC

MEMORIAL DESCRITIVO/DECLARAÇÕES ART.
1º, ITENS 1º a 4º DO DECRETO Nº 1.102/1903
Armazém Geral
AXEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA, registrada na Junta Comercial do Paraná sob NIRE nº. 41209559741, inscrita no CNPJ nº. 17.689.567/0001-10, localizada na Rua Des. Costa Carvalho, 41, bairro Navegantes em União da Vitória - PR, CEP 84600-084. **CAPITAL SOCIAL:** R$ 30.000,00 (trinta mil reais). **CAPACIDADE:** A área de armazenagem do galpão é de 420 m² (metro quadrado) e 2100 m³ (metro cúbico). **COMODIDADE:** A unidade armazenadora apresenta condições satisfatórias no que se refere à estabilidade estrutural e funcional, com condições de uso imediato. **SEGURANÇA:** de acordo com as normas técnicas do armazém, consoante a quantidade e a natureza das mercadorias, bem como com os serviços propostos no regulamento interno e aprovados pelo profissional no laudo técnico. **NATUREZA E DISCRIMINAÇÃO DAS MERCADORIAS:** As mercadorias depositadas serão denominadas **EQUIPAMENTOS**. Terão origem nacional e importada. Terão finalidade de estarem armazenados até que seja encontrada atividade para emprego de suas funções e também serão armazenados para aguardar movimentações de reformas e/ou reparos. **DESCRIÇÃO MINUCIOSA DOS EQUIPAMENTOS DO ARMAZÉM CONFORME O TIPO DE ARMAZENAMENTO**: • Armazenagem de tanques de estocagem de líquidos. • Depositados diretamente ao piso, em espaço classificado para os tanques e para o setor que se destina. Limpos e descontaminados, caso sejam coletados com resíduos de uso. • Dosadores de produto industriais. • Depositados diretamente ao piso, em espaço classificado para os dosadores e para o setor que se destina. Limpos e desconta minados, caso sejam coletados com resíduos de uso. • Armazenagem de equipamentos verticalizados em prateleiras • Bombas, sensores, válvulas, motores, tubos, placas, adesivos, tampas, inversores, controladores e demais componentes que compõe equipamentos industriais. **OPERAÇÕES E SERVIÇOS: • Entrada e saída** • Documentado por Recibo de Depósito • Documentado por Recibo de Entrega • **Inventário** • Relatório realizado semanalmente, exibindo operações de entrada e saída, bem como atual estoque com todos os detalhes de cada mercadoria. • **Procedimento de Armazenagem** Compreende o procedimento de armazenagem: • Descarga da mercadoria entregue • Limpeza e descontaminação básica • Embalagem da mercadoria em filme stretch • Etiquetagem e emissão dos documentos pertinentes. • Armazenagem na área classificada para tal tipo de mercadoria. • Carga da mercadoria quando solicitada saída.
União da Vitória - PR, 21/10/2020.
AXEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA
Rafael Roque Freitas
Sócio Administrador.
Registrada na Junta Comercial do Estado do Paraná sob nº 20207881782 em 18/12/2020.

PUBLICAÇÃO LEGAL

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO

PASQUALI INDÚSTRIA DE TIJOLOS E BLOCOS LTDA - ME torna público que irá requerer ao IAT, a Renovação da Licença de Operação para fabricação de tijolos instalada na rua João Bettega, 3030, Bairro Industrial, São Mateus do Sul / PR.

PUBLICAÇÃO LEGAL

SÚMULA DE RECEBIMENTO DE RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO

PASQUALI INDÚSTRIA DE TIJOLOS E BLOCOS LTDA - ME torna público que recebeu do IAT, a Renovação da Licença de Operação para fabricação de tijolos instalada na rua João Bettega, 3030, Bairro Industrial, São Mateus do Sul / PR.

PUBLICAÇÃO LEGAL

GILSON CAPELETTE DE OLIVEIRA – PAPEL E CELULOSE - EIRELI, torna público que requereu ao Instituto Agua e Terra - IAT a Licença de Operação de Regularização para a CGH Capelette, localizada na linha Potingal, município de Cruz Machado- PR. Não foi determinado Estudo de Impacto Ambiental.

casas estrela
@casasestrela
(42) 3522-3235

ESPECIALIZAÇÃO DA UNC ABORDA SUICIDOLOGIA: PREVENÇÃO E POSVENÇÃO

O elevado índice de tentativas e de suicídios cometidos na região e o comprometimento com a comunidade, instigou o curso de Psicologia da Universidade do Contestado, Campus de Porto União, a oferecer a Pós-graduação em SUICIDOLOGIA: PREVENÇÃO E POSVENÇÃO.

O curso é destinado para profissionais graduados, interessados nas áreas da tanatologia, para leigos e profissionais das mais diversas formações que atuem ou pretendam atuar com a vulnerabilidade humana, compreender os processos autodestrutivos e, sobretudo, para aprimorar a escuta empática, conduta respeitosa em relação aos processos autodestrutivos e de acolhimento para com as pessoas em sofrimento existencial.



O tema é de extrema importância para todos os que estão envolvidos diariamente com crianças, adolescentes, adultos e idosos, principalmente pela atual situação de saúde mundial, que acarretou aumento na estatística de casos de problemas em Saúde Mental na população em geral, independente de idade ou profissão, explica a coordenadora do Curso de Psicologia, professora Leslie Andruchor. “Convidamos para fazer o curso de Pós-graduação em SUICIDOLOGIA, os profissionais da educação, saúde, pessoas que atuam como Recursos Humanos, enfim, todos que tenham interesse em conhecer de forma profunda este tema e que de alguma forma queiram contribuir para o bem estar emocional das pessoas do seu convívio e de seu trabalho, fazendo a prevenção para evitar que este índice aumente”, comenta Leslie.

O CURSO

As aulas acontecem nas sextas-feiras e sábados, em finais de semana alternados ou consecutivos (preferencialmente a cada 15 dias).

Disciplinas: Suicídios; Intervenções em grupos e locais diversos; Processos Autodestrutivos; Educação e Ética para a Morte; Processo de Luto e Posvenção; Práticas Integrativas do Acolhimento. A carga horária é de 360h.



